

911

Alta eficiência de transmissão mecânica e por vetor do vírus da pinta verde (PFGSV) para maracujazeiro. Mascarenhas, G¹; Barbosa, CJ²; Kitajima EW³; Freitas-Astúa, J^{1,2}. ¹Centro APTA Citros Sylvio Moreira, Cordeirópolis, SP; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, BA; ³AP-MEPA, ESALQ/USP, Piracicaba, SP. E-mail: gabi-mascarenhas@hotmail.com. High efficiency of mechanical transmission and by virus vector of the *Passion fruit green spot virus* (PFGSV) for the passionfruit.

A pinta verde do maracujazeiro, causada pelo *Passion fruit green spot virus* (PFGSV), tem sido associada à presença do ácaro vetor *Brevipalpus phoenicis*. Este vírus, responsável por sérios prejuízos na região de Vera Cruz/SP, onde foi descrito pela primeira vez, já pode ser encontrado em outros estados brasileiros como DF, MG, RJ, SE, BA e RO. Este é o primeiro estudo relatando alta eficiência na transmissão mecânica e por *B. obovatus* do vírus no estado de São Paulo. A transmissão foi confirmada por análise dos sintomas, microscopia eletrônica de transmissão e RT-PCR utilizando primers específicos para a amplificação de região do PFGSV. Apoio Financeiro: FAPESP, Embrapa.

913

Ocorrência de begomovirus em batata doce na Região Nordeste do Brasil Chinalia, LA¹; Albuquerque, LC²; Resende, RO³; Navas-Castillo, J⁴; Andrade, GP⁵; Melo Filho, PA⁵; Inoue-Nagata, AK²; Ribeiro, SG¹. ¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil; ²Embrapa Hortaliças, Brasília, DF, Brasil; ³Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil; ⁴Estación Experimental "La Mayora", Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Málaga, Espanha; ⁵Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil. E-mail: simone@cenargen.embrapa.br. Occurrence of begomovirus in sweet potato in Northeastern Brazil.

A batata doce (*Ipomoea batatas*) é a quarta hortaliça mais consumida no Brasil. É plantada em todas as regiões do país, sendo as regiões Sul e Nordeste as principais produtoras. Os begomovirus atacam a cultura da batata doce em todo mundo causando grandes perdas. No Brasil, begomovirus foram relatados em plantas de banco de germoplasma, mas não há nenhuma informação da presença desses vírus em campos produtores. Neste estudo, foram coletadas amostras de plantas de batata doce em regiões produtoras da Paraíba (Cruz do Espírito Santo e Pedras de Fogo) e Pernambuco (Camocim de São Félix e Bonito) e também de plantas da coleção de germoplasma da UFRPE. A detecção da presença de vírus foi feita por "rolling circle amplification" (RCA) seguido de PCR utilizando-se os primers MA292/MA293. Foi observada a presença de uma banda de cerca de 820 pares de base em grande parte das plantas analisadas (PB-48,4%; PE-18,8%; coleção da UFRPE-85,7%), o que indica alta incidência de begomovirus na cultura da batata doce nas áreas amostradas da Região Nordeste do país. Apoio: Embrapa, CNPq e Emater-PB.

912

Produção de antissoro policlonal contra *Pepper mild mottle virus* (PMMoV) Lucinda, N¹; Barbosa, LF²; Reifschneider, FJB²; Inoue-Nagata, AK²; Nagata, T¹. ¹Universidade de Brasília, Departamento de Fitopatologia, Brasília-DF; ²Embrapa Hortaliças, Brasília-DF. E-mail: natalialucinda@unb.br. Production of polyclonal antiserum against *Pepper mild mottle virus* (PMMoV).

O Distrito Federal e entorno constituem hoje um importante pólo produtor de pimentão e pimenta no Brasil. Recentemente, há uma grande demanda em se determinar os principais problemas que resultam na baixa produtividade destas culturas nesta região. *Pepper mild mottle virus* (PMMoV; gênero: *Tobamovirus*) tem-se tornado cada vez mais importante no que se diz respeito aos danos econômicos a estas culturas, já que são facilmente transmitidos por contato e instrumentos agrícolas contaminados, assim como, por sementes, sendo desconhecida sua incidência nestas lavouras. Para permitir uma detecção simples e de baixo custo deste tobamovirus, e com a finalidade de monitorar e estimar sua incidência, este trabalho objetivou a produção e avaliação do antissoro policlonal contra o isolado de PMMoV. Para obtenção do antissoro realizou-se a purificação viral a partir de folhas de *Nicotiana benthamiana* (15 dias após a inoculação), posteriormente ao isolamento deste vírus por lesão local em *Datura stramonium*, seguindo metodologia padrão. Coelho foram imunizados três vezes com injeções intramusculares do purificado viral com intervalo de três semanas entre as aplicações. O antissoro foi eficiente na detecção do PMMoV em *Capsicum annum* e *Capsicum chinense* através da reação de DAS-ELISA, e está sendo utilizado para verificar a incidência deste vírus em sementes.

914

Registro de uma variante de seqüência do *Sida micrantha mosaic virus* infectando feijão-de-vagem no Brasil Fernandes, NAN^{1,2}; Costa, AF¹; Boiteux, LS^{1,3}; Fonsêca, MEN¹. ¹CNPH/Embrapa Hortaliças, CP 218, 70359-970, Brasília-DF; ²UnB, Depto. Fitopatologia, 70910-900, Brasília-DF; ³Bolsista CNPq. E-mail: boiteux@cnph.embrapa.br. Report of a sequence variant of the *Sida micrantha mosaic virus* infecting snap beans in Brazil.

O feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) é severamente afetado pelo *Bean golden mosaic virus*, que, nas condições brasileiras, tem sido a única espécie de *Begomovirus* formalmente registrada neste cultivo. Amostras de feijão-de-vagem e feijão-comum exibindo sintomas de mosaico-dourado, pontos cloróticos e distorções foliares foram coletadas em campos de produção em Goianápolis, Luziânia e Itaberá (Goiás). Segmentos do DNA-A e do DNA-B viral de cinco isolados foram amplificados via PCR usando oligonucleotídeos universais. Os amplicons foram diretamente sequenciados utilizando o protocolo BigDye®. As seqüências foram analisadas em um seqüenciador ABI Prism (modelo 3100) do CNPH. As seqüências obtidas de amplicons de aproximadamente 1000 pares de base do DNA-A foram analisadas para níveis de identidade com seqüências depositadas no GenBank usando o algoritmo BlastN. Quatro isolados de feijão comum (GO-176, GO-260, GO-354 e GO-368) apresentaram níveis de identidade de 95% com o *Bean golden mosaic virus* (FJ665283). No entanto, o isolado GO-60 (Feijão-de-vagem/Goianápolis) apresentou 95% de identidade com *Sida micrantha mosaic virus* (SimMV) de quibeiro (EU908733) e de soja (FJ686693). Este é, aparentemente, o primeiro relato da infecção natural do feijoeiro com um isolado geneticamente relacionado com SimMV no Brasil.